

## CRÔNICAS

### TEOLOGIA PARA LEIGOS DA DIOCESE DE CAXIAS DO SUL

---

#### *Teologia e Leigos* A experiência da Diocese de Caxias do Sul

*Dr. Pe. Leomar Antonio Brustolin*  
FATEO – PUCRS

Dentre as luzes que a Igreja e a Teologia contemplam, neste terceiro milênio, brilho especial se evidencia na atuação, cada vez mais intensa, de leigos e leigas engajados nas mais diferentes instâncias. Vive-se em meio à riqueza de dons e carismas de um laicato que assume serviços e ministérios, possibilitando o crescimento da comunhão e participação em toda vida eclesial.

A Diocese de Caxias do Sul realiza, há 12 anos, o Curso de Teologia para Leigos, a fim de atender às exigências desse protagonismo do laicato diante dos desafios da cultura moderna. Caxias do Sul possui quase 400 mil habitantes e 25 paróquias no município. A urgência da formação do laicato cresceu, na medida em que se constatou o aumento quantitativo de teorias, filosofias e crenças alheias ao pensamento cristão, que passam a ocupar um espaço relevante nas diversas instâncias culturais da cidade e da região. Levados pela onda subjetivista, muitos cristãos aderiram a novas mentalidades e valores sem perceber a contradição com o espírito do cristianismo.

Em 1993, a Diocese organizou a formação teológica de leigos e leigas para a região da serra gaúcha. O projeto foi uma ação comum entre a Diocese e as Congregações Religiosas que têm sede provincial na Diocese: Capuchinhos, Carlistas Scalabrinianas, Josefinos de Murialdo, Irmãs de São José de Chambéry, Irmãs do Imaculado Coração de Maria, Murialdinas e Pastorinhas. O grupo assumiu a responsabilidade de animar e subsidiar com recursos materiais os primórdios do projeto denominado “Curso de Teologia para Leigos”, cujo objetivo é possibilitar a formação teológica básica para leigos que pretendam viver e anunciar Jesus Cristo no mundo atual. O reconhecimento acadêmico é efetivado pela Pró-reitoria de extensão da Universidade de Caxias do Sul.

A primeira turma, em 1993, contou com 45 leigos. Desde então, anualmente, novo grupo se forma reunindo pessoas de diversos municípios. São homens e mulheres, catequistas, ministros, agentes de pastoral paroquial, lideranças de movimentos apostólicos, candidatos à vida religiosa, pessoas de diversas profissões. O Curso tem tido boa frequência e assiduidade. Para otimizar a reflexão proposta em sala de aula, estabeleceu-se que os cursistas deveriam ter completado o ensino médio. Atualmente o Curso funciona na *Catholica Domus*, Centro de Pastoral da Catedral Diocesana, no centro da cidade. Conta com a assessoria de duas religiosas, um padre diocesano e três leigos egressos do Curso que participam da equipe de animação e execução da proposta. Esse colegiado possibilita melhor percepção das reações dos alunos e professores e detecta as mudanças que se fazem necessárias ao longo do processo.

O Curso de Teologia foi projetado para dois anos, com duas aulas semanais, em horário noturno, totalizando 500 horas-aula. Os professores são, na sua maioria, mestres e doutores que atuam na região da serra gaúcha e colaboram, assessorando as diversas disciplinas do currículo. Para atender às necessidades específicas do público leigo, distribuíram-se as disciplinas em

três eixos: Teologia Sistemática, Bíblia e Práxis Cristã. Diante da vasta riqueza da produção teológica, foi necessário fazer algumas opções em vista do perfil dos alunos. Destinou-se maior tempo às questões fundamentais da fé cristã, à fundamentação bíblica, à reflexão sobre a doutrina social da Igreja e à moral da pessoa e da sociedade. Para atender à demanda da ação pastoral e da formação específica de agentes de pastoral, o próprio Curso criou uma alternativa: o Curso de Formação Cristã, que pretende dar preparação imediata aos leigos e leigas que atuam na pastoral, na catequese e nos ministérios. Trata-se de um Curso de 6 meses que dá noções básicas do cristianismo. A iniciativa possibilitou clarear os objetivos e selecionar o tipo de público que pretende uma e outra formação. Não raras vezes, o Curso de Formação Cristã serve de estímulo para uma futura inscrição no Curso de Teologia.

Desde suas origens, o Curso teve excelente aceitação na cidade de Caxias do Sul, contando com a freqüência de profissionais liberais, políticos e até professores universitários. Trata-se de uma evangelização que atravessa as fronteiras da comunidade e pretende ser uma presença pública da Igreja no meio urbano. Atendendo à urgência de interagir com a sociedade, criou-se a Semana Teológica de Caxias do Sul. Já se realizaram 11 edições. O evento convida teólogos, filósofos, psicólogos e outros profissionais, que se destacam, para uma interação entre fé e vida. Anualmente cerca de 800 pessoas se reúnem para participar. Talvez o termo “Semana Teológica” possa até ser ousado diante de um público plural e pouco afeiçoado às grandes questões da ciência teológica. Contudo, essa proposta literalmente popularizou a Teologia em Caxias do Sul. De pedreiros a médicos, de donas de casa a juizes, de jornalistas a estudantes, de religiosos consagrados a curiosos pela temática, evidencia-se a participação de pessoas que passam a compreender que a Teologia possui muitos interlocutores e tem lugar destacado dentre as muitas vozes que pretendem ajudar a humanidade na construção de um

mundo melhor. A Semana Teológica é uma forma especial de fazer ressoar, nos meios de comunicação da cidade, os temas atuais da Teologia. Dentre os participantes da Semana Teológica também surgem inscritos para o Curso de Teologia no ano subsequente.

O projeto da Teologia para Leigos possibilitou novas iniciativas que têm sido muito bem acolhidas. Anualmente cerca de 70 pessoas do Curso participam de um retiro espiritual de três dias que pretende cultivar a espiritualidade de cristãos chamados a dar testemunho de Cristo, sendo sal e luz no mundo. Nas vésperas da Semana Santa, realiza-se a Ceia Pascal judaico-cristã, através da qual se faz memória da primeira aliança e se desenvolvem elementos para refletir a Eucaristia. Para celebrar a Semana da Unidade dos Cristãos, o Curso muitas vezes convocou e animou a cidade para rezar com luteranos, anglicanos e metodistas. Esse evento permitiu abertura ecumênica do Curso de Teologia e algumas vezes até favoreceu a inscrição de membros de outras denominações cristãs, apesar da identidade católico-romana da proposta. Em 2001 foram convidados alguns alunos que se destacaram ao longo do Curso para se tornarem assessores da Diocese, a fim de refletirem sobre o livro dos Atos dos Apóstolos e o Projeto Ser Igreja no Novo Milênio. Foram feitos mais de 90 encontros no território diocesano. O grupo de assessores era composto de 26 pessoas que, em duplas, proporcionaram a formação de lideranças das diversas comunidades.

Após uma década de trabalho dedicado à formação teológica dos cristãos leigos, a coordenação do Curso avaliou o itinerário percorrido. Das alegrias e esperanças percebidas nasceram também os desafios e preocupações de ser capaz de desenvolver um discurso viável ao leigo e leiga de hoje. Muitas vezes, ao longo da execução do projeto, foi necessário rever alguns termos, disciplinas e categorias que possibilitassem atingir melhor os objetivos propostos. Especial atenção se deu ao Decreto *Apostoli-*

*cam Actuositatem* do Concílio Vaticano II, quando se refere à formação dos leigos para a pastoral e acentua a necessidade de adaptar a formação às várias formas de apostolado. Dessa preocupação nasce a importância de distinguir, duma parte, a Teologia refletida entre candidatos à vida sacerdotal ou mesmo com leigos que frequentam uma Faculdade de Teologia e, de outra, uma reflexão teológica que se constrói entre leigos que atuam no mundo, que são especialistas em outras áreas do conhecimento e pretendem qualificar seu crescimento na fé. É sempre a mesma Teologia, mas o acento é diferenciado. Assim como há funções diversas na Igreja e há carismas e ministérios que diferem, é necessário perceber o específico da formação teológica para leigos e leigas.

A contribuição dos leigos e leigas na Igreja torna-se cada vez mais essencial. Sua competência profissional, sua percepção da realidade e seu conhecimento científico, associados à formação doutrinal, social e apostólica, permitem um amadurecimento de toda a comunidade cristã na edificação do Corpo de Cristo. Nessa estrada, a Teologia há de colaborar, para que leigos/as aprofundem e desenvolvam sua própria espiritualidade. Para toda a Igreja existe o mesmo caminho de santidade; contudo, há meios especiais dentro da identidade e especificidade de cada vocação cristã. São os Cursos de Teologia para Leigos que abrem a possibilidade de leigos e leigas engajarem-se na comunidade de forma madura e conscientes de sua missão de batizados. É no meio da realidade que o laicato poderá difundir a inspiração da fé cristã diante de tantos impasses da vida humana. Esse é também o lugar privilegiado para os cristãos tornarem-se testemunhas do amor e da esperança que aponta para um futuro definitivo na pátria trinitária.